

NOTA TÉCNICA LACEN Nº ⁰²⁰/2021

Recife, 30 de Junho de 2021

Assunto: **ENVIO DE AMOSTRAS SUSPEITAS DE INFECÇÃO FÚNGICA ASSOCIADA AO COVID-19 AO LACEN PE**

Portadores de formas graves da COVID-19, submetidos a cuidados intensivos por períodos prolongados estão suscetíveis a micoses oportunistas, como aquelas causadas por fungos dos gêneros *Candida*, *Aspergillus* e *Mucorales*. A vigilância e o diagnóstico de infecção fúngica invasiva em pacientes com COVID-19 possibilita o tratamento imediato e, colabora para a prevenção do agravamento do quadro desses pacientes. O LACEN é o laboratório de referência estadual responsável pelo suporte aos laboratórios municipais e regionais. Neste contexto, o envio de amostras para diagnóstico no LACEN deverá seguir as orientações abaixo:

- A coleta de amostras para pesquisa de fungos depende do tipo e localização da lesão. As orientações de coleta para variados tipos amostrais, e sua forma de acondicionamento estão descritas em anexo.
- Amostras devem ser encaminhadas em refrigeração leve. **NÃO CONGELAR A AMOSTRA.** O tempo entre a coleta e a entrega no LACEN não deve superar **12 horas**.
- Para garantir a viabilidade de crescimento fúngico considerando o tempo de transporte, amostras de municípios com tempo de viagem superior a 8 horas até o LACEN devem vir semeadas em **tubo** com ágar Sabouraud+Cloranfenicol 2%. Nestes casos a amostra (coletada conforme instruções em anexo) será enviada ao laboratório da GERES, que fará o semeio e enviará ao LACEN. Os laboratórios que precisarem fazer o semeio para envio deverão solicitar o meio de cultura ao LACEN através do email: **distribuicao.meioscoleta.lacenpe@gmail.com**
- Os casos que atendam à definição de caso devem ser notificados de forma imediata (até 24h) ao CIEVS PE, por meio do formulário eletrônico disponível na plataforma do Cievs, através do link: **<https://bitly.com/IBFbt>**.
- O exame enviado ao LACEN deve ser cadastrado no GAL como CULTURA DE FUNGOS. Quando for coletado **fragmento de tecido**, a amostra deverá ser coletada em duplicata, e o exame cadastrado no GAL para CULTURA DE FUNGOS e HISTOPATOLÓGICO.

- ~~As amostras devem vir acompanhadas da Requisição de Exames – Biologia Médica Sistema GAL e SINAN – Ficha de Notificação do CIEVS (imprimir formulário preenchido pelo link), identificadas como “MICOSE ASSOCIADA À COVID-19”~~

- As amostras serão entregues na **recepção geral de amostras do LACEN PE**, destinadas ao setor de Microbiologia, conforme horário de funcionamento desta recepção, **segunda a sexta das 8 as 17 horas**. Amostras de óbitos e casos urgentes com previsão de entrega aos sábados e domingos devem ser notificadas pelo email cylimtn.lacnpe@gmail.com ou telefone da coordenação do setor de Microbiologia (81 3181-6318) com o máximo de antecedência, e serão recebidas das 7 as 19 horas, na mesma recepção.

As dúvidas remanescentes poderão ser sanadas através do email cylimtn.lacnpe@gmail.com, ou pelo telefone 81 3181-6318.



Roselene Hans Santos

Diretora Geral de Laboratórios de Saúde Pública

ANEXO I

Orientações para coleta e transporte de amostras suspeitas de micoses invasiva associada ao COVID-19

Amostra biológica	Recipiente ^a	Procedimento para coleta	Transporte ^{b, c}
Secreção cutânea	Tubo Falcon com solução salina estéril e swab estéril	→ Fazer antisepsia do local com gaze estéril embebida em solução salina estéril; → Colher a secreção com swab e eluir o material no tubo Falcon com solução fisiológica estéril agitando vigorosamente o swab; → Desprezar o swab e armazenar somente o tubo.	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Abscesso cutâneo	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. A secreção deve ser coletada por punção. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Líquido pleural	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. A secreção deve ser coletada por punção. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Escarro	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Lavar a boca com água antes de expectorar para eliminação de resíduos de comida, pasta de dente, e outros; → Inspirar profundamente, reter por instantes o ar no pulmão, tossir e lançar o escarro no recipiente: esta operação deverá ser repetida até a obtenção de três eliminações de escarro, evitando que escorra pela parede externa do frasco; → A amostra de escarro não deve conter saliva.	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Lavado broncoalveolar	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Secreção traqueal	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Aspirado gástrico	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Secreção ocular	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher asepticamente utilizando materiais estéreis. Para material ocular, é feito aspiração de líquido intraocular. → A coleta com swab não é indicada com local de drenagem. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Secreção nasal/nasofaríngea	Tubo Falcon com solução salina estéril e swab estéril	→ Na nasofaringe, introduzir o swab até a região posterior do meato nasal. Realizar movimentos circulares para alcançar as células da mucosa nasal; → Colher a secreção com swab e eluir o material no tubo Falcon com solução salina estéril agitando vigorosamente o swab; → Desprezar o swab e armazenar somente o tubo.	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).

Secreção oral/orofaríngea	Tubo Falcon com solução salina estéril e swab estéril	<p>→ Solicitar ao paciente que abra bem a boca e raspar a mucosa com swab sobre as amígdalas e faringe posterior, usando abaixador de língua, evitando tocar na língua e na mucosa oral;</p> <p>→ Procurar o material nas áreas com hiperemia próximas aos pontos de supuração ou remover o pus ou a placa;</p> <p>→ Colher a secreção com swab e eluir o material no tubo Falcon com solução salina estéril agitando vigorosamente o swab;</p> <p>→ Desprezar o swab e armazenar somente o tubo.</p>	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).
Fragmento cutâneo	Frasco estéril (sem conservantes)	→ Colher assepticamente utilizando materiais estéreis. (Procedimento realizado por profissional MÉDICO)	Refrigeração leve com gelo reciclável ou gelo comum, em último caso (não congelar).